

ANDERSON SOTERO

O trânsito de automóveis no trecho que vai do Farol da Barra até a altura do Barra Center será liberado a partir do próximo dia 13. A alteração, que não valerá para ônibus, somente será permitida no sentido Rio Vermelho, da 0h de segunda-feira às 18h de sexta.

A circulação de veículos nesse trecho estava proibida desde a entrega da requalificação da orla da Barra. Somente carros de moradores e comerciantes podiam trafegar pelo local. Agora, qualquer automóvel poderá seguir no sentido do trecho que será liberado.

A velocidade máxima permitida no trecho será de 30 km/h e haverá fiscalização eletrônica da Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador), por meio de radares. Será permitido, ainda, o estacionamento no lado oposto ao mar, onde será implantada uma área de zona azul.

Com a mudança, o trajeto do Barra Center até a rua Airosa Galvão será de mão dupla e não mais em sentido único em direção ao Farol da Barra. O superintendente da Transalvador, Fabrizio Muller, contou que o objetivo das alterações é atender a uma reivindicação antiga de moradores e comerciantes do bairro.

"Os moradores e comerciantes manifestaram esse desejo em reuniões com a gente e com o prefeito. Esse novo esquema funcionará em período de teste para podermos avaliar o resultado na prática", disse.

No entanto, não há prazo definido para o período de

TRÁFEGO Trecho compreendido entre o Farol da Barra e o Barra Center será liberado para veículos no sentido Rio Vermelho. Alteração não inclui os ônibus

Mudanças no trânsito na Barra começam no dia 13

Fotos Luciano da Matta / Ag. A TARDE



Apenas carros de moradores e comerciantes trafegavam neste trecho desde a entrega da requalificação local

teste. A vice-presidente da Associação de Amigos e Moradores da Barra (Amabarra), Regina Serra, considerou a alteração positiva. Segundo ela, o comércio no trecho em que houve a proibição do trânsito de veículo teve perdas.

"O comércio do bairro sofreu com a reforma da pre-

"O comércio sofreu. Foram mais de 150 estabelecimentos fechados"

REGINA SERRA, vice-pres. Amabarra

"Muitos colegas fecharam. Acho que (mudança) pode ajudar a reabrir"

HENRIQUE RODRIGUES, comerciante



feitura e depois com a crise. Foram mais de 150 estabelecimentos fechados", afirmou. Regina disse, também, que espera que outras mudanças ocorram.

"Ainda temos esperança de que outras mudanças aconteçam, como tirar os ônibus da Afonso Celso, que é muito estreita, e transferi-los, talvez, para a Marques de Leão. Abrir a parte da orla é só o começo, mas é preciso estudar isso e o impacto como um todo", acrescentou.

Com a modificação na região do Farol, a vice-presidente da Amabarra disse que vai ajudar a desafogar a rua Afonso Celso, além de dar visibilidade ao comércio do trecho a ser liberado: "O comércio naquela parte tem dificuldade de emplacar".

Proprietário de um restaurante no local, Tácio Freire, 49 anos, avaliou que as alterações são "importantes". "Antes do verão, quando dava 21h, a gente já podia fechar. Ficava deserto. Agora, a gente espera que melhore e que, com estacionamento, os clientes venham", frisou.

Garçonete de um bar no trecho, Léa Mendes, 47 anos, também aprovou. "Muita gente deixou de vir por falta de estacionamento. Acho que deve melhorar com os carros podendo passar na frente do estabelecimento", destacou.

Morador do bairro, Henrique Rodrigues, 25, é um dos proprietários de um bar de frente para a orla e que será inaugurado amanhã. "É uma conquista grande porque o comércio sofreu muito. Muitos colegas fecharam. Eu acho que pode ajudar a reabrir", ressaltou.